

ChAVE Mestra



**Aprendizagem
acessível a
todos**

Uma dose de confiança e coragem



Freepik.

Ser um missionário é dar a vida por outras vidas. A missão nunca é um chamado para algum lugar; é sempre de um encontro para alcançar as pessoas. Deus não morreu para salvar cidades e lugares, mas, sim, as crianças, que fazem parte de sua família na Terra. Portanto, quando recebemos nosso chamado, não devemos nos preocupar em ir muito longe; podemos servir a Deus em qualquer lugar, cuidando das pessoas que estão perto de nós.

Esse conceito é fundamental; deveria estar claro para qualquer pessoa, especialmente para os professores da Escola Sabatina. Nossa missão é grande em uma classe com mentes em formação, com pais que precisam de orientação – juntamente com os líderes de nossa igreja.

Mas é fácil fazer parte de nossa classe? Em geral, não. Toda missão tem sua cota de desafios. Quero refletir sobre uma história bíblica, com algumas lições para todos nós. Vejamos o primeiro livro de Samuel, capítulo 17. Destaco pelo menos três lições na história de Davi.

O primeiro ensinamento é que, para vencer os gigantes, precisamos **confiar na força que vem de Deus**.

A história é bem conhecida, e sabemos que, quando o exército dos filisteus veio lutar, eles trouxeram o gigante Golias, que desafiou o exército de Israel por 40 dias (versículo 16). Mas, cheio de confiança, o pequeno Davi disse ao rei Saul: "O Senhor que me livrou das garras do leão e das garras do urso me livrará das mãos desse filisteu" (versículo 37). Davi realmente confiava nessa verdade e não tinha dúvidas de que Deus estaria com ele. Você também pode ter essa certeza, mesmo diante dos desafios do dia a dia.

Em segundo lugar, devemos saber que os críticos e pessimistas sempre existirão, mas não dê atenção a eles. Quando Davi se apresentou a Saul, por mais que Saul desejasse ter um guerreiro para derrotar o gigante, suas primeiras palavras foram: "Você não tem condições de lutar contra esse filisteu; você é apenas um rapaz, e ele é um guerreiro desde a mocidade" (versículo 33). Mas Davi persistiu e não deu atenção às palavras do rei. Em

tempos de dificuldade, qual é nossa inclinação: dar ouvidos aos pessimistas ou enfrentar as situações com coragem?

Por fim, você deve entender que **acreditar nas promessas de Deus é essencial**. Davi acreditava que o Senhor dos Exércitos lutaria com ele e por ele. E ele foi em frente. Mesmo sem espada, couraça e capacete, ele foi ao campo de batalha e desafiou Golias, dizendo: "Hoje mesmo o Senhor o entregará nas minhas mãos" (versículo 46); "Todos os que estão aqui saberão [...] que o Senhor concede vitória; pois a batalha é do Senhor" (versículo 47). Com essa certeza, "Davi [...] correu para a linha de batalha para enfrentá-lo" (versículo 48). Ele avançou quando o filisteu veio atacá-lo. Que confiança!

Você precisa acreditar e seguir em frente. Deus é dono de sua vida e tem uma missão para lhe dar. **Lembre-se de que o mesmo Deus de Davi também é o seu Deus.**

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Expandir-nos?

Nós? Não! Não estou pensando na figura humana! Estou pensando em expandir, aumentar, ampliar algo que já temos e que, às vezes, esquecemos de pedir a Deus que amplie: nossa classe da Escola Sabatina. Você se lembra de Jabez, aquele que fez sua mãe sofrer tanto no parto que recebeu o nome de "Dor"? De seus quatro pedidos específicos, gostaria de me deter no segundo, pois acredito que, como líderes e pais de crianças e adolescentes, podemos aprender algo mais.

Sem ter muitas informações biográficas, imagino Dor (Jabez) como uma criança triste, cujo lugar de brincar era um canto solitário da casa, pensando, imaginando e procurando uma saída para que o nome que ele tinha não marcasse de forma alguma seu destino. E embora haja muitas coisas que não pode mudar, você pode mudar sua atitude em relação a elas. Isso é al-



Shutterstock.

go que ele fez e que, no final, o tornou "o homem mais respeitado de sua família" (1 Crônicas 4:9).

Jabez pediu a Deus que ampliasse seu território e, embora não saibamos qual era a extensão desse território, ele certamente queria mais. Ele poderia ter se contentado com "o que tinha", mas essa não foi sua atitude. Ele sabia a quem estava pedindo tal desejo. Em um ambiente em que as extensões de terra eram obtidas por casamento ou por conquista, Jabez teve a audácia de pedir a Deus, o proprietário de todo o espaço. E Deus lhe concedeu o que ele pediu.

Se Jabez estivesse conosco hoje e pudesse ser o palestrante em uma reunião de professores do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, ele certamente nos diria para nos encorajarmos a orar como ele orou: orar para ampliar nosso território. "Orar para ampliar nosso território?", eu perguntaria sem hesitar, porque meu território já é exten-

so, ou ele está se referindo a outros aspectos? Talvez precisemos repensar o quanto nosso território é fechado, se ele é tão habitado (ou desabitado) que não nos preocupamos em aumentar o número de membros da Escola Sabatina. Ou talvez precisemos nos perguntar o que está acontecendo para que nosso território não esteja se expandindo como deveria.

A comissão do evangelho também inclui a Escola Sabatina para crianças e adolescentes (deixando de fora jovens e adultos). Mas percebo que nossas desculpas para não nos mobilizarmos no evangelho, para não buscarmos novos recursos, ideias e planos concretos que mantenham e atraiam outras pessoas para o território de Jesus, fazem com que nossa "barracinha" comece a desmoronar. E quando uma barraca (tenda de acampamento) desaba, os que ainda estão dentro dela saem imediatamente, e os que estão do lado de fora não tentam entrar porque sabem que não ficarão confortáveis.

Se minha barraca (leia-se Escola Sabatina) está com as estacas bem colocadas, e cada peça em seu devido lugar, é hora de acrescentar algo que abrigue mais pessoas, para que, protegidos à sombra do Todo-Poderoso, possamos buscar aqueles que precisam de um encontro com Jesus, o "Homem das Dores" que, por amor, sofreu por nós e que hoje nos oferece um lugar em Seu território, o Céu.

O momento de pedir a Deus que nos ajude a ampliar nossa Escola Sabatina é agora. Será que conseguimos? Sempre há espaço para mais um.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: lave.maestra@adventistas.org.ar

PRIMÁRIOS

2º Trimestre de 2024 Ano A

REDATORAS:

Lindsay Sirotko	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Paola Ramírez	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

TRABALHOS MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: UNoB

DESIGNER: Arturo Krieghoff
E-mail: artkcreativa@gmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

Aprendizagem acessível a todos

O contexto de uma Escola Sabatina é um espaço cheio de experiência de aprendizagem. Por isso, e embora não seja “uma escola tradicional”, há muitas experiências ou modelos da educação formal que podem servir para melhorar a qualidade do ensino que é oferecido aos alunos a cada sábado. Um modelo que está sendo amplamente divulgado por seus benefícios é o Design Universal para Aprendizagem, DUA (em inglês, UDL = Universal Design for Learning). Você já ouviu falar nisso?

O que é DUA

Este foco desenvolvido pelo *Center for Applied Special Technology* (Centro de Tecnologia Especial Aplicada, CAST) põe o foco de atenção na concepção do currículo escolar para explicar por que há alunos que não alcançam as aprendizagens previstas. O CAST critica o fato de que **muitos currículos são elaborados para atender à “maioria” dos alunos, mas não a todos**. Nesses currículos, os objetivos são preparados, e as tarefas e os materiais são desenvolvidos com base na premissa de que a “maioria” dos alunos aprende de maneira semelhante. Mas isso significa que, para uma “minoria”, os objetivos são praticamente inalcançáveis. De acordo com a abordagem DUA, o próprio currículo impede que esses estudantes tenham acesso à aprendizagem.

Em outras palavras, **o DUA é uma abordagem curricular que reduz ou elimina barreiras e me-**

lhora a aprendizagem de todos os alunos. Com o DUA, as atividades são projetadas para ser acessíveis e compreensíveis para todos (Rose, 2015).

Você sabia que o conceito do **Design Universal** foi concebido no ano 1985, nos Estados Unidos, pelo arquiteto Ron Mace? A ideia trouxe uma mudança importante à arquitetura e ao design, tanto de edifícios quanto de produtos. De acordo com Mace, o Design Universal, quando aplicado a um projeto, prevê a criação de ambientes e produtos que possam ser usados pelo maior número possível de pessoas na máxima extensão de sua singularidade (São Paulo, 2010). Nesse sentido, no contexto da mobilidade urbana, ao rebaixar o nível das calçadas e construir rampas de acesso, por exemplo, as pessoas que usam cadeiras de rodas serão beneficiadas tanto quanto as pessoas com carrinhos de bebê e as que andam de bicicleta ou patins. Quando algo é projetado tendo em mente algumas pessoas e suas necessidades específicas, muitas outras pessoas se beneficiam.

Na área educacional, o DUA toma emprestada essa ideia e a aplica ao planejamento de um currículo flexível, selecionando objetivos de aprendizagem, métodos, materiais e formas de avaliação.

Como funciona o DUA

O foco do DUA é planejar ações educativas para o grupo de pessoas com toda a sua diversidade e não



apenas para o aluno com algum tipo de deficiência ou necessidade específica. De forma alguma significa que é necessário criar uma atividade diferente para cada criança.

Analisando o termo **Design Universal para Aprendizagem**, vemos que a palavra *universal* é um conteúdo curricular que pode ser utilizado e entendido por todos, tendo em conta que cada pessoa traz consigo uma bagagem de experiências passadas, habilidades, necessidades e interesses. Por isso, o conteúdo curricular deve oferecer apoio às unidades de aprendizagem úteis para todos.

Sobre a palavra *aprendizagem*, deve-se entender que não se refere a uma coisa apenas. Segundo a neurociência, nosso cérebro tem três **re-des principais**:

1. Reconhecimento: o **quê** da aprendizagem.
2. Habilidade e estratégias: o **como** da aprendizagem.
3. Cuidado e prioridades: o **porquê** da aprendizagem.

Portanto, os alunos necessitam de conhecimento, aplicação e desenvolvimento de habilidades e entusiasmo para aprender. A proposta



Freepik.

curricular deve contribuir para que isso aconteça contemplando essas três áreas principais identificadas pela neurociência.

Da teoria à prática

A seguir, você encontrará alguns pontos a considerar que beneficiarão todas as crianças! (Pletsch, 2021).

- Obtenha mais informações sobre as crianças e como você pode fornecer as ferramentas para atender melhor às necessidades delas.
- Salas de aula, de preferência, no andar térreo da igreja.
- Rampas de acesso ou elevadores.
- Portas largas para a passagem de cadeiras de rodas.
- Piso antiderrapante na sala de aula.
- Tapetes de borracha com superfície antiderrapante.
- Bebedouro com baixa altura.
- Ao planejar as atividades, dê preferência a objetivos flexíveis, que facilitem a realização pelas crianças. E na hora de ex-

plicar a atividade, todos devem ser capazes de entender o que se espera deles. Use palavras simples, desenhos, simule o que eles devem fazer, etc.

- Sente-se ao conversar com alguém que esteja em uma cadeira de rodas ou se a criança não conseguir se levantar. É muito desconfortável para qualquer pessoa olhar para cima enquanto fala com alguém.
- Remova os obstáculos físicos que impedem a criança de se movimentar livremente na igreja. Quando a remoção imediata não for possível, ajude a criança a ultrapassá-los.
- Utilize a tecnologia ao seu favor. De acordo com a necessidade, explore e utilize aplicativos que sirvam para facilitar o ensino.
- Use uma fonte de letras "limpas" (que ajudem a entender claramente o que está escrito) e um tamanho que facilite a leitura.
- Ofereça atividades diversificadas, levando em conta a crescente heterogeneidade das crianças.

- Ofereça opções para que as crianças recebam estímulos por meio de diferentes sentidos, ou seja, visão, audição, paladar, olfato e tato, e alcancem o mesmo conteúdo.

IMPORTANTE: Se você seguir a orientação do Auxiliar do Professor na preparação das atividades da Escola Sabatina, dará o primeiro passo na direção do DUA. Sabe por quê? Porque o currículo da Escola Sabatina se baseia na ideia de que cada criança aprende de forma diferente e que é necessário variar as atividades de acordo com os estilos de aprendizagem. Mas, a partir daí, você pode ir além, seguindo as orientações aqui apresentadas. Se quiser ampliar seu conhecimento sobre esse tópico, leia o material preparado pelo curso de Liderança do Ministério da Criança, especialmente o módulo 2 do nível 6, disponível em: <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-del-nino/manuales-y-guias/nivel-6-curso-de-liderazgo-del-ministerio-infantil/>

Fontes:

1. Diseño Universal para el Aprendizaje (DUA), de Carmen Alba Pastor.
2. Material de estudo do nível 6, módulo 2 do curso de Liderança do Ministério da Criança da Divisão Sul-Americana.

CUCA LAPALMA.

Vida devocional dos pais

Certo dia, um estudante de doutorado de Princeton fez a seguinte pergunta a Albert Einstein: "O que resta no mundo para ser objeto de uma tese de doutorado original?" Ao que Einstein respondeu: "Pesquise a oração. Alguém precisa pesquisar a oração".

A oração é algo tão profundo que falar dela é quase sobre-humano. Mas a Bíblia e o Espírito de Profecia nos apresentam princípios que podem nos ajudar a compreender e especialmente a viver a experiência diária da oração. Quando vivemos os princípios bíblicos, tornamo-nos canais de bênção para outros que nos observam. A oração é geralmente um exercício espiritual individual. No entanto, as pessoas que vivem conosco em casa, como nossos filhos e cônjuges, são as mais afetadas quando praticamos a oração regularmente.

Alguns dos princípios importantes para entender e praticar a oração são os seguintes:

Não negociemos nossos tempos regulares de oração

Um dos melhores exemplos bíblicos para ilustrar este ponto é o profeta Daniel. Em seus dias, saiu um decreto com a seguinte ordem: "Todo aquele que, nos próximos trinta dias, fizer um pedido a qualquer deus ou a qualquer homem e não ao senhor, ó rei, seja jogado na cova dos leões" (Dn 6:7). A escolha de Daniel foi extremamente simples. Ele só precisaria mudar seu hábito regular de oração ou passar trinta dias sem orar. Conhecemos sua decisão. Eu gosto de imaginar Daniel pensando: "É melhor ir à cova dos leões do que passar trinta dias sem orar". A triste realidade é que Satanás não precisa mais de uma cova de leões para desfazer nossa regularidade na oração. Basta uma nova série da Netflix, um jogo do nosso time de futebol ou um grupo de mensagem do WhatsApp.

Assim como Daniel, quando mantemos um hábito regular de orar, estamos testemunhando e assumindo uma posição sobre a importância da oração em nossas vidas. Um dia, Ellen White escreveu uma carta a um de seus filhos, que estava completando dezenove anos. Na correspondência, ela apresenta muitas recomendações sobre como ter uma vida cristã consistente e termina a carta de maneira poderosa, com as seguintes palavras: "O caráter celeste deve ser adquirido na Terra, ou jamais se poderá obter. Comece, portanto, imediatamente. Não se iluda de que virá tempo em que poderá fazer mais facilmente um diligente es-

forço do que agora. Cada dia aumenta sua distância de Deus. Prepare-se para a eternidade com um zelo tal como ainda não manifestou. Eduque sua mente a amar a Bíblia, amar a reunião de oração, a hora da meditação e, acima de tudo, a hora em que a mente comunga com Deus. Volte sua mente para as coisas eternas se quiser unir-se com o coro celestial nas mansões de cima" (*Conselhos para a Igreja*, p. 190).

Oremos, não apenas para obter coisas de Deus, mas para desfrutar de Sua companhia.

As respostas às orações não são a única evidência da presença de Deus conosco. Nosso relacionamento com Deus não deve se basear em respostas às orações, mas no privilégio de ter a companhia dEle. Quando Abrão deixou a terra de Ur dos Caldeus, em nenhum momento Deus lhe disse para onde deveria ir. No entanto, Abrão deixou sua terra e a casa de seu pai (Gênesis 12). Ele não sabia para onde deveria ir, mas sabia com quem estava indo, e isso era o suficiente para ele. Deus havia prometido que o abençoaria na jornada, e ele se apegou à promessa, e não à necessidade de respostas. Devemos ensinar aos nossos filhos que, quando oramos, não estamos falando com um Papai Noel cósmico que tem que atender a todos os nossos pedidos, mas com um Pai amoroso que quer que desfrutemos de Sua presença.

A fé não é um jargão cristão, uma doutrina ou uma afirmação. A fé é uma relação com alguém digno de confiança. Fé é confiança, e só podemos confiar em alguém que conhecemos. Se conhecemos, confiamos; e se confiamos, somos capazes de amar. Conhecer, confiar e amar: esse é o caminho para ter uma relação sólida com Deus. E orar e estudar a Bíblia diariamente nos ajuda a andar por esse caminho.

Creiamos que Deus tem propósitos desconhecidos por trás do silêncio ou da resposta negativa às nossas orações

Sabemos por que Deus não respondeu à oração de Jesus no Getsêmani; Deus tinha um propósito maior: salvar-nos. Sabemos por que Deus não respondeu ao pedido de Marta e Maria para curar Lázaro. Deus tinha um propósito maior: ressuscitá-lo.

Não entendemos todos os propósitos por trás das respostas de Deus, mas bíblicamente um dos propósitos é levar-nos a uma confiança mais madura. Se não



ter respostas traz dúvidas, as respostas devem nos levar à certeza de que Ele nos ouve. O mundo age assim: quando tudo vai mal é porque Deus não escuta, não existe ou não Se importa, mas quando coisas boas acontecem é o acaso que nos protegeu ou simplesmente as circunstâncias da vida.

Jorge Muller, um cristão do século XVII, tinha como princípio de vida ver a providência e a ação de Deus em todos os aspectos da vida e o costume de escrever as respostas que recebia de Deus. No final de sua vida, ele reuniu em um livro 50 mil respostas de Deus às suas orações ao longo de sua existência. A pergunta que deve ser feita é: Por que as evidências não nos aproximam de Deus na mesma proporção que as dúvidas nos afastam dEle?

Conclusão

Um pai saía diariamente ao amanhecer para orar em um bosque perto de sua casa. Era seu lugar secreto de encontro diário com o Salvador. Quando ele voltava para casa, seus filhos acordavam e perguntavam: “Papai, onde você estava?” Era a oportunidade para contar a eles sobre sua vida regular de oração. Um dia, quando a família estava reunida para o culto vespertino, as crianças disseram: “Papai, acorde-nos cedo amanhã. Queremos ir ao seu lugar de oração”. Imaginemos a alegria desse pai ao apresentar seu lugar de oração e ver o interesse de seus filhos pela vida devocional. Essa alegria pode ser uma realidade para nós, pais que temos momentos regulares de vida devocional e oração.

PR. JOSANAN ALVES. Divisão Sul-Americana.

PROPOSTA TRIMESTRAL

ABRIL

- Planejar as classes bíblicas.
- Participar do Impacto Esperança com as crianças.
- Realizar a Feira de Saúde com as crianças.
- Realizar a Semana Santa Infantil.
- Preparar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.

MAIO

- Celebrar o Dia das Mães.
- Realizar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.
- Ter classes bíblicas.

JUNHO

- Planejar a Escola Cristã de Férias.
- Realizar as trimestrais.

Extra, extra! Um novo currículo está chegando! 2

Se você leu a última revista da Chave Mestra para os Primários, deve ter lido que em breve teremos um novo currículo que orientará o ensino da Bíblia em nossas Escolas Sabatinas para crianças. Sim! A partir de 2025, novas lições baseadas no novo currículo bíblico *Vivos em Jesus* começarão a ser usadas.

Abaixo, você encontrará os **pilares** desse novo currículo. Vamos descobri-los?

1. Graça

Primeiramente, somos vivificados em Jesus pelo dom e pelo poder de Sua graça, que flui de Seu coração de misericórdia e amor (Efésios 2:4, 5). Quando vivemos em um relacionamento contínuo com Jesus, recebemos essa graça e aceitamos Seu amor por nós (João 15:9). Esse amor gracioso pelo mais

indigno dos pecadores tem o poder de cativar o coração e criar uma vida espiritual na alma.

O currículo da Escola Sabatina *Vivos em Jesus* mostra às crianças e aos jovens que Jesus os ama pessoalmente e que oferece graça e salvação a cada pessoa. Esse incrível presente é gratuito, imerecido e difícil de compreender. Entretanto, quando o aceitamos, ele nos transforma e nos obriga a responder a Deus com amor e obediência.

“Deus toma os homens tais como são. [...] Não são escolhidos por serem perfeitos, mas apesar de suas imperfeições, para que, pelo conhecimento e observância da verdade, mediante a graça de Cristo, se possam transformar à Sua imagem” (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 201).

O currículo *Vivos em Jesus* procura abraçar, desafiar e fortalecer as crianças e os jovens em seu caminho pessoal com Ele. Ensina a verdade bíblica de uma maneira redentora, sem presumir que todos escolheram Jesus; enquanto, ao mesmo tempo, não evita as perguntas difíceis.

Todos os níveis do currículo *Vivos em Jesus* animam nossos jovens a irem até Jesus, que dá o dom da graça a todos os que vêm a Ele.

2. Desenvolvimento do caráter

Quando vivemos em uma relação contínua com Jesus e experimentamos Sua graça, permitimos que Ele nos “pode” naquilo que precisamos (João 15:2), para dar frutos (veja versículo 4) para Sua glória. O currículo da Escola Sabatina *Vivos em Jesus* mostra às crianças que todos são valorizados, amados e aceitos, ao mesmo tempo em que mostra o “fruto”, ou o caráter semelhante ao de Cristo, que cresce e se desenvolve em nosso coração quando permanecemos Nele.

Ellen White enfatizou constantemente a importância vital do desenvolvimento do caráter: “A formação do caráter é a obra mais importante que já foi confiada a seres humanos; e nunca antes foi seu diligente estudo tão importante como hoje. Jamais qualquer geração prévia teve de enfrentar questões tão importantes; nunca antes moços e moças foram defrontados por perigos tão grandes como hoje” (Ellen White, *Educação*, p. 225).

“Na edificação de nosso caráter, devemos edificar sobre Cristo. Ele





partilhem com paixão as grandes notícias do evangelho e da mensagem adventista do tempo do fim com o mundo em que vivem. Ellen

White nos lembra: “Em nossa vida aqui, [...] a maior alegria e mais elevada educação se encontram no serviço em prol de outrem” (*Educação*, p. 309).

é o fundamento seguro — fundamento que jamais poderá ser abalado” (Ellen White, *Orientação da Criança*, p. 101).

Essas afirmações descrevem belamente a base para centrarem-se no desenvolvimento do caráter semelhante ao de Cristo no plano de estudos *Vivos em Jesus*. O fruto que resulta de uma conexão viva com o Salvador leva à transformação de nossas vidas, lares e comunidades.

Nas lições dos alunos, o foco no desenvolvimento do caráter pode ser visto, em um relance, na Ideia Principal (do Rol do Berço ao Jardim da Infância) e no título de abertura (dos Primários aos Adolescentes). Esse é o foco central da leitura semanal e surge por meio da narrativa bíblica. Nos níveis mais baixos, a palavra da semana enfatiza o foco de um personagem-chave (em Deus ou na humanidade) ao longo da narrativa; pais e filhos são desafiados a usar e aplicar essa nova palavra a cada semana em sua vida diária. O foco do caráter se estende por meio das características de aprimoramento diário em todos os níveis do currículo, por meio das perguntas para discussão em família, as conversas de fé entre as gerações e as lições objetivas ou as atividades de inteligência múltipla que levam para casa os aprendizados memoráveis para a criança ou o adolescente.

3. Missão

Quando estamos vivos em Cristo, anelamos que outros experimentem a mesma alegria da salvação que nós recebemos (João 15:11; Salmo 51:12, 13). O currículo da Escola Sabatina *Vivos em Jesus* fomenta um caminho de confiança, cheio de alegria e para toda a vida com Jesus que não pode ser contido. Busque fazer com que nossos filhos sejam “influenciadores” ativos de Jesus, que com-

Essa ênfase toma uma forma diferente em cada nível, mas cada lição incorpora um foco de missão ativa, como ajudar no lar, servir aos outros, compartilhar a própria fé, voltar a contar uma história bíblica ou dar um estudo bíblico a um amigo ou grupo de pessoas. Em última análise, esse currículo forma nossos jovens para serem agentes ativos na missão da igreja.

Fontes:

Vivos em Jesus, currículo da Escola Sabatina (2023)

CUCA LAPALMA.





MISSIONÁRIO

Quase no final do primeiro trimestre, estamos começando os preparativos para o próximo. Quantas novidades! Quantas coisas a serem feitas. As sugestões a seguir devem ser adaptadas, de acordo com o grupo de crianças que você tem em sua Igreja.

Parte das ofertas mundiais do próximo trimestre serão usadas para concretizar os seguintes projetos na Divisão Euroasiática:

1. Centro de influência para jovens, Minsk, Bielorrússia.
2. Centro de saúde, Tskaltubo, Geórgia.
3. Centro de influência para famílias, Yerevan, Armênia.
4. Centro espiritual e social, Salekhard, Rússia.
5. Escola primária, Tashkent, Uzbequistão.

CONHECENDO A DIVISÃO EUROASIÁTICA

Os treze países que integram a divisão são: Afeganistão, Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Cazaquistão, Quirguistão, República da Moldávia, Federação Russa, Tajiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão.

Nesta Divisão, nossos irmãos adventistas adoram em quase 2 mil igrejas em toda a região. Por população, a Divisão

Euroasiática é a segunda menor das treze divisões mundiais da nossa igreja. Com uma população de 280 milhões de habitantes, conta com 140 mil membros da igreja, dos quais mais de 45% vivem na Ucrânia.

Além do crescimento do número de membros da igreja, foi possível estabelecer escolas, uma editora e um centro de mídia.

Fonte: <https://es.adventist.org/iglesia-mundial/euro-asia/>

CANTINHO MISSIONÁRIO

Que linda oportunidade para as crianças conhecerem histórias de outras crianças que amam a Deus em todo o mundo! Você pode usar o mapa missionário como referência para cada história contada. Por exemplo: "A história de hoje vem da capital da Ucrânia" (indique onde fica). Você pode usar fotos de locais turísticos, objetos como *mamushkas* ou *matryoshkas* (bonecas russas típicas que têm outras bonecas iguais, mas menores por dentro), coroas de flores para as meninas usarem ao coletar as ofertas ou outras roupas típicas.

Ensine saudações em outros idiomas ou compartilhe alguma comida desses países que seja fácil de preparar para que as crianças experimentem.

INCENTIVO DE PRESENÇA

As boas-vindas são sempre um momento especial para dar atenção individual às crianças que vêm à sua Escola Sabatina. Deixe que seu sorriso e seu carinho sejam os melhores incentivos para que cada uma delas queira voltar todos os sábados!

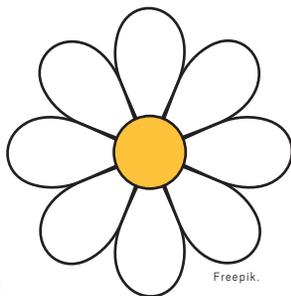
Você também pode preparar um flanelógrafo com os dizeres "Bem-vindos aos Primários" e colocar a imagem de uma flor de camomila embaixo. Você sabia que a flor de camomila é a flor nacional da Rússia? Essa flor, tão comumente usada para fazer chá, pode servir como incentivo de presença. Dependendo do número de alunos, você precisará fazer mais de uma flor.

1. Desenhe, ou imprima em uma folha de tamanho A4, a flor.
2. Cole-a no mural.
3. Com a cartolina verde, faça o caule e a grama do chão.
4. Em seguida, faça ou imprima outra flor. Recorte as pétalas até o círculo central. Cole-a em cima da outra, dentro do círculo.
5. Pinte de amarelo ou cole um círculo de cartolina amarela no centro.
6. Escreva os nomes das crianças, um nome em cada pétala.

No início do sábado, deixe a flor "fechada", ou seja, dobre cada pétala até o centro de modo que os nomes não possam ser lidos. Ao chegar, a criança abrirá a pétala que corresponde ao seu nome.



Gisela Stecher.



Freepik.

Para os que chegarem antes do horário de início, você pode ter alguns jogos ou atividades bíblicas disponíveis apenas para os que chegarem a tempo.

VISITAS

Quão importante é incentivar as crianças a convidarem amiguinhos ou familiares à Escola Sabatina. O alimento espiritual não deve ser apenas para elas! Quando uma criança que não frequenta a igreja chegar pela primeira vez, faça com que ela se sinta especial. Você pode registrar o nome dela em um caderno ou tabela feita de cartolina exclusivamente para visitantes. Se quiser, você pode ter algumas flores de camomila impressas que somente os visitantes podem usar para decorar a placa de boas-vindas. Dê a elas um pequeno cartão ou presente para mostrar alegria por sua presença na classe e convide-as a voltar!

ADORAÇÃO

Há muitas formas de adorar a Deus. Uma delas é através da música e da oração. Normalmente as crianças não sabem qual música querem cantar. Quer seja pela timidez ou pela indecisão, a escolha das músicas pode ser entediante ou demorada. Por isso, tenha algumas opções prontas para cantar com seus alunos. Para o momento da oração, de vez em quando, você pode usar este cubo de oração criado pelo *Paper Scissors Craft 47*.

A criança deve jogar o dado e mencionar algo relacionado com o que foi dito. Normalmente no momento de oração, os professores perguntam: "Alguém tem algum pedido ou um agradecimento que gostaria de compartilhar?". Este cubo substitui essa pergunta e abre o diálogo para outros aspectos a serem mencionados na oração.

Imprima o cubo em cartolina, pinte e recorte-o para montá-lo. Para mantê-lo conservado por mais tempo, você pode colar papel contact transparente.



INCENTIVO DE OFERTAS

Você já parou para pensar por que incentivar as ofertas? Em primeiro lugar, isso apoia a educação espiritual que as crianças devem receber em casa sobre a mordomia cristã. Independentemente da idade, ofertar é um ato de gratidão e reconhecimento às bênçãos de Deus. Mas também, a criança se envolve na missão ao contribuir para projetos que fazem a igreja crescer em diferentes partes do mundo. Vamos incentivar as crianças a ofertar!

Já que as crianças dos Primários fazem parte da educação primária, o incentivo está relacionado com o projeto de construção de uma escola no Uzbequistão. Você pode fazer um mural ou um flanelógrafo colocando o mapa missionário ou simplesmente o nome da Divisão e a imagem de um grupo de treze alunos. Prepare capelos para os alunos da imagem. A cada sábado, quando as crianças atingirem o alvo das ofertas, um ajudante da classe pode colar um capelo na cabeça de um aluno. Reforce a ideia de que a construção de uma escola adventista ajudará a formar crianças com valores úteis para a sociedade, e lá elas também poderão conhecer o amor de Jesus.



Freepik



Gisela Stecler

INCENTIVO DE RESPONSABILIDADES

O espaço da Escola Sabatina, além de ensinar verdades bíblicas de acordo com a idade da criança, permite que ela desenvolva um sentimento de pertencimento e unidade em relação à igreja. O incentivo de responsabilidades não é para “premiar” ou desenvolver a competição entre as crianças. Esse incentivo ajuda a criança a ser reconhecida por sua responsabilidade e esforço. Ao participar ativamente na Escola Sabatina, ela se envolverá no desenvolvimento de dons espirituais, sentindo-se útil ao ajudar com o que sabe fazer.

As crianças dos Primários já podem contar a história missionária, realizar desafios missionários durante a semana, buscar curiosidades sobre os países da Divisão ou compartilhar informações sobre animais ou plantas típicas desta região. Incentive seus alunos a estudar a lição durante a semana e a memorizar o verso para memorizar.

Você pode imprimir o seguinte incentivo relacionado com uma das histórias bíblicas que elas aprenderão no trimestre: a história do dilúvio. Pode funcionar de duas maneiras: as crianças recebem a arca como um presente de fim de trimestre, com a frente da arca colada em um lado e um pequeno envelope com as imagens impressas

COLETOR DE OFERTAS

Prepare um coletor de ofertas simples, mas bonito, relacionado com o projeto do Uzbequistão. Ao terminá-lo, haverá um lindo lápis para que as crianças recolham as ofertas. Para montá-lo, você precisará de uma caixa de cereal de papelão ou similar, cartolina amarela, cinza, rosa e preta.



Gisela Stecler

Recorte a caixa seguindo o modelo. A parte superior do lado de trás ficará em forma de triângulo, e o lado da frente, em zigue-zague. Forre a caixa começando com o amarelo, o rosa e depois o cinza. Use o preto para envolver a ponta do triângulo, simulando a ponta do lápis.

LIÇÕES

O 2º trimestre do Ano A dos Primários começará em breve. Baixe gratuitamente no site adventistas.org o manual dessa classe, pois ele é o guia para preparar, de forma dinâmica, cada seção da Escola Sabatina. Acompanhe também as redes oficiais do Ministério da Criança da Divisão Sul-Americana e de seu campo para ter mais ideias e não perder nada!

As primeiras lições nos levam aos últimos dias do ministério de Jesus na Terra, começando com a última ceia. Talvez alguns alunos tenham presenciado adultos participando da Santa Ceia. É um momento muito significativo na vida espiritual dos filhos de Deus! Seja no momento da lição seja numa sexta-feira à noite, instrua as crianças sobre o significado de cada parte. Decore a sala com uma cruz, traga pão e suco de uva (o mais parecido ao que se usa normalmente) e prepare uma bacia com água e toalhas. Enquanto você lava os pés de uma criança ou de um professor, explique por que esse ritual é realizado. Compartilhe pão e suco com as crianças



Shutterstock



em papel adesivo para que elas as colemb dentro da arca. As imagens devem ser guardadas dentro de um envelope pequeno à medida que elas forem ganhando. Outra opção é que a criança receba a arca já montada (base + a frente da arca colada por um dos lados), e cada sábado que a criança cumprir suas responsabilidades deve receber o adesivo desse sábado para colá-lo. No final do trimestre, a criança leva sua arca. Se seu orçamento permitir, prepare algo especial para aquela criança que conseguiu memorizar todos os versos do trimestre.

enquanto explica seu significado.



As lições seguintes remontam a Gênesis, ensinando-nos a história de Noé e do Dilúvio. Como muitos a conhecem, dê atenção aos aspectos que normalmente não revisamos. Prepare algo diferente para que a história ganhe vida de outra perspectiva:

- Mostre fotos de como é o Monte Ararate na realidade e compartilhe imagens de restos arqueológicos que confirmam o dilúvio.
- Use um mapa para que as crianças saibam onde fica a região em que a arca ficou depois do dilúvio.
- Faça um jogo interativo para descobrir informações relevantes que o Espírito de Profecia menciona sobre o dilúvio (ver o livro *Patriarcas e Profetas*, capítulos 7 e 8). Você pode colocar cada informação dentro de balões para que as crianças os estourem, ou também esconder pela sala números escritos em um papel, que correspondam a informações específicas que a criança que encontrou o número deverá ler.

As últimas quatro lições têm como objetivo nos ensinar sobre a adoração. Que importante! As crianças devem ter claro a quem adorar e por que Deus merece toda a nossa adoração. Na lição 10 que fala sobre o maná, utilize um fundo de deserto com desenhos de tendas. Se o espaço for pequeno, você pode fazer um diorama ou uma maquete pequena para visualizar a história. Se o espaço permitir, você pode montar uma grande tenda com tecidos pendurados para contar a história lá de dentro. Se as crianças de sua classe forem poucas, você pode montar uma barraca tipo "iglu" de praia, que é mais aberta que as tradicionais, e colocar tecido por cima para torná-la mais rústica. Faça pipoca para as crianças tentarem imaginar como deve ter sido o maná. Você também pode distribuir flocos de milho adoçados com mel. Em todas as lições, enfatize o estudo da Bíblia, ensinando o versículo para memorizar e ressaltando a mensagem central de cada lição. Que Deus permita que você transmita as verdades bíblicas de uma forma que impacte o coração das crianças!

USE O CÓDIGO A SEGUIR PARA ACESSAR MODELOS PARA IMPRESSÃO E FOTOS EXTRAS.



Jogos para o sábado à tarde

S seja para um passeio, acampamento ou encontro dos Primários, compartilhamos estes jogos ou dinâmicas para serem realizados em grupo. As crianças dessa idade gostam de se superar, ganhar de outra equipe! E embora o grupo com mais pontos mereça um prêmio, considere ter algo para que todos os participantes possam receber por sua participação. Inclusive, em cada postagem, os participantes podem receber pequenas lembranças, frutas ou sortear dentro do grupo algum prêmio como cartas bíblicas, lanternas, chaveiros, etc.

Dependendo do número de crianças participantes, conte com a ajuda de coordenadores, adultos que liderarão cada equipe ou jogo. Em cada equipe, deve haver um coordenador ou capitão que receberá uma sacola com os seguintes itens:

- Uma caneta para escrever.
- Folhas para anotar os pontos obtidos em cada postagem.

1. Morder a maçã

ELEMENTOS NECESSÁRIOS: três maçãs para cada grupo, fio ou barbante de plástico. Instruções: As maçãs são presas com barbante plástico pendurado em uma corda forte amarrada entre dois pilares (ou segurada por duas pessoas). Ao sinal, todos tentam morder a maçã sem usar as mãos, que devem estar atrás das costas. É possível que a corda se mova e a maçã escape da boca do jogador. O primeiro jogador a dar três mordidas ganha 100 pontos para seu grupo. Tente repetir de memória: “Como maçãs de ouro em bandejas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo” (Pv 25:11); 50 pontos. Representar a entrada do pecado: 100 pontos.

2. Adivinhações bíblicas

1. Quem foi o famoso tio de Ló?
2. Quem consultou a vidente de Endor?
3. Quem era o dono da tumba onde Jesus foi sepultado?
4. De que maneira especial Elias foi alimentado?
5. Quem foi Drusila?
6. Para que cidade Saulo estava indo quando Jesus apareceu para ele?
7. Quem era Issacar?
8. Quem era o primo de Jesus?
9. Quem batizou Jesus?
10. Como Elias viajou para o Céu?
11. O que significa a palavra “Gênesis”?
12. Por que Davi fingiu estar doído?

REPOSTAS: Abraão; Saul; José de Arimatéia; por corvos; a esposa de Félix; Damasco; um dos 12 filhos de Jacó; João Batista; em um carro de fogo; princípios; para escapar de seus inimigos.

PONTUAÇÃO: 100 pontos por uma pergunta bem respondida; 50 pontos se usarem a Bíblia; 25 pontos se usarem a Bíblia e responderem pela metade.

3. Adivinhe que livro é:

1. Estou no Antigo Testamento e tenho a metade dos capítulos do primeiro livro.
2. Conto a história de uma profeta que fez muitos milagres.
3. Conto como um carro e cavalos de fogo pegaram Elias e o levaram para o Céu.
4. Meu nome faz vocês pensarem em governantes.



RESPOSTA: 2 Reis.

PONTUAÇÃO: 100 pontos por responder corretamente à primeira pista, 50 pontos se adivinham com a segunda pista, 30 pontos se adivinham com a terceira pista e 20 pontos se adivinham o nome do livro na quarta pista.

4. Buscando

INSTRUÇÕES: Buscar e mostrar a maior quantidade possível dos seguintes objetos no menor tempo possível:

- a. Uma formiga.
- b. Cinco tipos diferentes de folhas verdes.
- c. Duas folhas secas diferentes.
- d. Um relógio (mostrar quem o tem).
- e. Um tênis de duas cores.
- f. Uma pessoa nascida entre 1991 e 1992.
- g. Um tatuzinho-de-jardim ou outro inseto comum desse lugar.
- h. Uma Bíblia de capa preta.
- i. Uma lição da Escola Sabatina.
- j. Um copo ou recipiente para tomar água.



- k. Uma pessoa que nasceu entre julho e setembro.
- l. Uma pessoa que saiba inglês.
- m. Uma flor.
- n. Uma meia rasgada.

Eles também devem mencionar pelo menos dois versículos relacionados a um desses elementos e sua referência bíblica.

PONTUAÇÃO: 10 pontos por item conseguido; 10 pontos por versículo repetido de memória com sua referência bíblica; 5 pontos se for lido da Bíblia.

5. Pescando

ELEMENTOS: Nove latas ou garrafas pet descartáveis cortadas ao meio, aproveitando apenas a parte inferior. As latas ou garrafas devem estar identificadas com uma cor ou um número.

- Uma pedra, bolinha ou algo similar para colocar nas latas.

INSTRUÇÃO: Colocar todas as latas juntas. O participante deve se colocar a certa distância e, com uma pedra ou bolinha, devem tentar acertar uma lata. Ao responder à pergunta ou atividade em cada lata, a lata deve ser removida. O participante deve responder à instrução do número/cor para marcar pontos.

tar acertar uma lata. Ao responder à pergunta ou atividade em cada lata, a lata deve ser removida. O participante deve responder à instrução do número/cor para marcar pontos.

1. Mencionar nove discípulos de Jesus.
2. Quantos livros têm o Antigo Testamento e o Novo Testamento.
3. Como se chamavam os dois personagens que apareceram com Jesus no Monte da Transfiguração e quem eles representavam.
4. Que livros formam o Pentateuco.
5. Mencionar o que foi feito em cada dia da criação.
6. Cantar uma música juntos.
7. Recitar o Salmo 23 juntos.
8. Usando cada letra do seu nome, buscar personagens bíblicos que comecem com essa letra.
9. Representar a cena da filha de Jairo e da mulher que tocou o manto de Jesus.

RESPOSTAS: 1) Mateus 10:1-4; 2) AT 39, NT 27; 3) Moisés (os mortos em Cristo que ressuscitarão) e Elias (os justos vivos transformados) Mateus 14:4; 4) Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio; 5) Gênesis 1: primeiro dia, a luz; segundo dia, o ar; terceiro dia, separou a água da terra e toda a erva verde, árvores, plantas, etc; quarto dia, o sol, a lua e as estrelas; quinto dia, as aves e os peixes; sexto dia, os animais e o homem e a mulher; sétimo dia, o dia de adoração: sábado.

PONTUAÇÃO: 10 pontos por pergunta bem respondida ou atividade bem realizada.

Adaptado de *Jogos para sábado à tarde* por SILVIA E HERIBERTO PETER, Chave Mestre Primários Nº 14. 2008.

Remédios naturais: a nutrição saudável

Para ter uma vida plena e feliz, é necessário seguir o plano de Deus para Seus seres criados. E esse plano maravilhoso conta com oito presentes que são uma bênção para os seres humanos. Gratuitos e de fácil acesso, as crianças também podem aproveitá-los. Nas cinco últimas revistas, esta seção esteve dedicada a apresentar ideias para um programa especial de pequeno grupo para menores, acampamento, semana especial pra crianças, etc., sobre os oito remédios naturais. E esta vez falaremos sobre a nutrição.

O objetivo do tema é ensinar as crianças sobre a importância de uma alimentação equilibrada e de qualidade para ter saúde. O corpo é templo do Espírito Santo, e, para cuidar dele, Deus deixou remédios na natureza que permitem um desenvolvimento harmonioso e feliz.

Apresentação do tema

Mostre às crianças imagens das seguintes coisas:

- Um carro.
- Um moinho de vento.
- Algum eletrodoméstico, por exemplo, um liquidificador.

Depois de mostrar as imagens, pergunte a elas o que cada um desses objetos precisa para funcionar. Carro (combustível), moinho de vento (vento), liquidificador (eletricidade). Pergunte às crianças: "Se você usasse lixo, o carro funcionaria? Se você despejasse água no moinho de vento, ele giraria da mesma forma que com o vento? Ou o liquidificador funcionaria com combustível? Talvez um desses objetos pudesse funcionar com outra forma de energia, mas não seria tão eficiente quanto usar combustível ou

a energia certa". Agora pergunte a elas: "De que nosso corpo necessita para funcionar?" Escute as respostas e introduza o tema deste remédio natural: a alimentação saudável.

Desenvolvimento do tema

Mostre a imagem de uma criança saudável. Explique que, para estar saudável, é importante praticar hábitos saudáveis e que a alimentação correta é fundamental.

Leve fotos ou opções reais de uma variedade de alimentos ou fontes de energia para o corpo humano: pão branco, água, refrigerantes ou sucos industrializados, frutas, balas ou doces, alimentos integrais, vegetais, etc. Ensine a elas a importância de escolher o tipo certo de "combustível" que faz o corpo funcionar adequadamente. Explique qual é a função dos grupos de alimentos (grãos, vegetais, frutas, laticínios e proteínas) para o corpo. Você pode usar um prato grande e mostrar como os tipos de alimentos devem ser distribuídos. Outra opção é usar a pirâmide

alimentar para ensinar sobre a alimentação saudável.

Atividade

Leve fotos impressas de alimentos. Permita que as crianças saiam para fazer "compras" e escolham o que deveriam levar para comer saudavelmente. Em seguida, na imagem de um prato, ou em um prato raso descartável, elas devem colar as imagens.

Elas também podem colar as imagens em uma pirâmide para levar para casa e se lembrar do que aprenderam.

Encerramento

Leve um lanche saudável para compartilhar com elas ou, se o tempo permitir, façam uma salada de frutas juntos ou outra opção fácil para que as crianças preparem.

Ore com elas pedindo a Deus sabedoria para cuidar do corpo através da alimentação saudável e de escolhas sábias.

CUCA LAPALMA.

